

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM
GESTÃO EM SEGURANÇA PÚBLICA**

DOURADOS/MS

2019

- Aprovado pela Deliberação CPPG/CEPE-UEMS N° 266, de 26 de agosto de 2019.
- Homologado, com alteração, pela Resolução CEPE-UEMS N° 2.111, de 24 de outubro de 2019.

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO

A Comissão de elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Pós-graduação lato sensu em Gestão em Segurança Pública, da Unidade Universitária da UEMS/Dourados/MS, constituída pela Portaria UEMS-PROPP nº 27/2019, de 03 de maio de 2019 publicada no Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul, de nº 9.895, de 06 de maio de 2019, p. 15, tem como membros os seguintes docentes:

Prof. Dr. Wander Matos de Aguiar (Presidente)

Prof. Me. Rogério Turella

Prof. Me. Joaquim Carlos Klein de Alencar

SUMÁRIO

I. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1.1	Proponente.....	5
1.2	Local de realização.....	5
1.3	Período de realização.....	5
1.4	Público alvo.....	5
1.5	Carga horária e distribuição dos créditos.....	6
1.6	Número de vagas.....	6
1.7	Área de conhecimento.....	6
1.8	Certificação.....	6

II. ASPECTOS HISTÓRICOS

2.1	Histórico da UEMS.....	6
-----	------------------------	---

III. DIRECIONAMENTOS GERAIS DO CURSO

3.1	Contextualização demanda comprovada (art. 16, inciso VI do Regimento Interno do lato sensu) e Justificativa.....	6
3.2	Objetivos gerais e específicos.....	7
3.2.1	Objetivo Geral.....	7
3.2.2	Objetivo Específico.....	7
3.4	Perfil Profissional.....	7
3.5	Aspectos metodológicos.....	7

IV. DOS PROCEDIMENTOS ACADÊMICOS

4.1	Sistema de avaliação.....	8
4.2	Trabalho de conclusão de curso (TCC).....	8
4.6	Plágio 9	
4.4	Declaração de disciplinas cursadas.....	9

V. GESTÃO ADMINISTRATIVO PEDAGÓGICA

4.1	Coordenador de curso.....	9
4.2	Colegiado de curso.....	9
4.3	Corpo docente.....	9

VI. ESTRUTURA FÍSICA

6.1	Sala de aula.....	9
-----	-------------------	---

6.2 Biblioteca.....	9
6.3 Laboratórios e equipamentos.....	10

VII.MATRIZ CURRICULAR

7.1 Carga horária.....	10
7.2 Ementário e bibliografia das disciplinas.....	10

ANEXO I - CORPO DOCENTE.....	19
-------------------------------------	-----------

ANEXO II – ORÇAMENTO.....	20
----------------------------------	-----------

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

1.1. Nome

Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão em Segurança Pública

1.2. Proponente

Núcleo de Estudos e Pesquisas em Segurança Pública da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS).

1.3. Local de realização

Curso ofertado no âmbito da própria UEMS, a Unidade Universitária de Dourados será utilizada como polo de apoio presencial; caso haja parcerias serão utilizados Polos de Educação a Distância vinculados à Universidade Aberta do Brasil (UAB).

1.3. Período de realização

O Curso, de caráter temporário, terá a duração mínima de 12 (doze) e a máxima de 18 (dezoito) meses.

1.4. Público alvo

O público-alvo do curso são os portadores de diplomas de ensino superior em qualquer área do conhecimento, em especial, profissionais atuantes na área (policiais, agentes de segurança pública ou das forças armadas, etc.).

1.5. Carga horária e distribuição dos créditos

A estrutura curricular do Curso é composta por carga horária total de 360 (trezentos e sessenta) horas, equivalentes a 24 (vinte e quatro) créditos, que serão distribuídas em 12 (doze) disciplinas obrigatórias, não computado o tempo de estudo individual ou em grupo, nem assistência docente, e o obrigatoriamente reservado para elaboração individual do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

1.6. Número de vagas

O número de vagas ofertadas será de, no mínimo 30 (trinta) e, no máximo, 50 (cinquenta), em se tratando de curso ofertado no âmbito da própria UEMS, e de no mínimo 150 (cento e cinquenta) e, no máximo, 300 (trezentos) em se tratando de curso ofertado no âmbito da Universidade Aberta do Brasil(UAB) ou outra fonte de fomento, vinculado à existência e aprovação em Edital Específico daquele curso.

1.7. Área de conhecimento (CNPq)

Gestão Pública.

1.8. Certificação

Especialista em Gestão em Segurança Pública.

II. ASPECTOS HISTÓRICOS

2.1 Histórico da UEMS

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), com sede na cidade de Dourados, foi criada pela Constituição Estadual de 1979 e ratificada em 1989, conforme o disposto em seu artigo 48, Ato das Disposições Constitucionais Gerais e Transitórias. É uma Instituição de natureza fundacional pública, mantida pelo Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, com autonomia didático-científica, administrativa, financeira, disciplinar e patrimonial, nos termos das legislações em vigor, e rege-se por seu Estatuto, oficializado por meio do Decreto Estadual nº 9.337, de 14 de janeiro de 1999.

Quanto aos atos Regulatórios da UEMS, registra-se que embora criada em 1979, a implantação da UEMS somente ocorreu após a publicação da Lei Estadual nº 1.461, de 20 de dezembro de 1993, e do Parecer do Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso do Sul CEE/MS nº 08, de 09 de fevereiro de 1994.

Na sequência, por meio do Parecer CEE/MS nº 215 e da Deliberação CEE/MS nº 4.787, ambos de 20 de agosto de 1997, foi-lhe concedido credenciamento por cinco anos, prorrogado até 2003, pela Deliberação CEE/MS nº 6.602, de 20 de junho de 2002. O credenciamento foi concedido por meio da Deliberação CEE/MS nº 7447, de 29 de janeiro de 2004, pelo prazo de cinco anos, a partir de 2004, prazo este prorrogado pela Deliberação CEE/MS nº 8955, de 16 de dezembro de 2008, por três anos, de 1º de janeiro de 2009 a 31 de dezembro de 2011. Mais recentemente, no ano de 2012, a UEMS obteve novo credenciamento por intermédio da Deliberação CEE/MS nº 9943, de 19 de dezembro de 2012, pelo prazo de seis anos, de 1º de janeiro de 2013 a 31 de dezembro de 2018. Ofício n.145/SUPED/GAB/SED, de 18 de janeiro de 2019 - Prorroga o Recredenciamento da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul até 31 de dezembro de 2019.

III. DIRECIONAMENTOS GERAIS DO CURSO

3.1. Contextualização da demanda comprovada e Justificativa

A UEMS vem despontando no cenário educacional brasileiro, não só em seus cursos de graduação como também de pós-graduação, após convênio estabelecido com a Secretaria

de Estado e Justiça de Mato Grosso do Sul, por intermédio do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar de Mato Grosso do Sul e, em consequência, com a oferta de 03 (três) Especializações na área de segurança pública, sendo: Gestão em Segurança Pública com Ênfase em Políticas Estratégicas e Alto Comando, destinadas a Majores e Tenentes Coronéis do Corpo de Bombeiros Militar e da Polícia Militar de MS; Planejamento, Inteligência e Liderança na Segurança Pública, destinadas a Tenentes Coronéis da Polícia Militar do MS; e Ciências Policiais e Gestão em Segurança Pública, destinadas a Capitães da Polícia Militar de do Corpo de Bombeiros Militar de MS, verificou, através de seus processos de avaliação, a necessidade de continuidade da capacitação nesta área de segurança pública que, por sua vez, possui massa crítica para a oferta de novas especializações na área, constituindo, para isso, comissão para a análise de viabilidade técnica e pedagógica ao atendimento desta demanda.

A capacitação contínua tem sido, por sua vez, uma busca permanente de todas as instituições, privadas e públicas e, em determinados momentos, constituindo-se em fator preponderante na ascensão funcional de determinados grupos de servidores, como é o caso dos militares de nosso Estado, em especial da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros Militar, Polícia Civil e das demais forças de segurança pública e armadas.

Após análise da demanda, verificou-se a viabilidade pedagógica e técnica para a oferta de um curso capaz de atingir os objetivos buscados por aquelas instituições e seus servidores, resultando na elaboração do projeto pedagógico e regulamento do curso, o que proporcionará a esta Universidade a ampliação de seu alcance e reconhecimento, principalmente em termos regionais, ao atender a necessidade de um ente também ligado ao Estado de Mato Grosso do Sul, demonstrando a capacidade desta Universidade em propiciar o atendimento a esta e outras demandas de igual natureza que por ventura venham a se apresentar futuramente.

Por fim, a oferta deste Curso atenderá a uma demanda específica na área de segurança pública para o contínuo aprimoramento dos seus atores.

3.2. Objetivos gerais e específicos

3.2.1. Objetivo Geral

Atualizar e ampliar os conhecimentos estratégicos e administrativos dos profissionais e demais pessoas atuantes da área de segurança pública, principalmente daqueles ocupantes de cargos de gestão pública, para que sejam capazes de atuarem no âmbito de suas atribuições, com maior competência, de modo proativo, democrático e ético.

3.3.2. Objetivo Específico

- Fornecer uma formação, com base em princípios jurídicos, humanitários e éticos, capazes de promover a integração entre os agentes de segurança e a comunidade e de entender o impacto da segurança pública sobre a realidade socioeconômica brasileira;
- Promover e articular o conhecimento prático dos operadores de segurança pública com a reflexão teórica dessa realidade;
- Incentivar discussões e reflexões aprofundadas em torno da realidade da segurança pública e seus atores;
- Incentivar a produção intelectual capaz de contribuir para o processo de consolidação da segurança pública na promoção da justiça e da paz social.

3.4. Perfil profissional

O profissional formado no Curso de Pós-Graduação lato sensu em Gestão em Segurança Pública deverá ser capaz de aplicar e transmitir os conhecimentos técnico-científicos adquiridos nas políticas e ações de segurança pública, ao mesmo tempo, seja capaz de ampliar o universo de profissionais qualificados, seja entre os quadros das próprias corporações, seja entre os diversos atores que hoje atuam profissionalmente na segurança pública de Mato Grosso do Sul.

IV. ASPECTOS METODOLÓGICOS, SISTEMA DE AVALIAÇÃO E PROCEDIMENTOS ACADÊMICOS

4.1. Aspectos metodológicos

O Curso, será desenvolvido em 12 (doze) disciplinas obrigatórias, cada uma correspondendo a 2 (dois) créditos, abrangendo conteúdos específicos com a obrigatoriedade de elaboração e apresentação pública de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), sob a orientação de professor integrante do seu corpo docente.

Por sua vez, os temas e conteúdos constantes das ementas de cada disciplina, bem como dos seus respectivos planos de ensino, serão abordados por meio de videoaulas, apostilas, planos de estudo, indicações bibliográficas, discussões, debates e/ou seminários, questionários, enquetes, tarefas, etc., realizadas e/ou disponibilizadas no ambiente virtual de aprendizagem da UEMS bem como em *sites* de compartilhamento de vídeos (*youtube*, *vimeo*, etc.) e, acessoriamente, mediante a utilização de outros meios e tecnologias de informação e comunicação (*e-mails*, serviços de armazenamento e compartilhamento de arquivos em “nuvem”, etc.).

Desenvolvido na modalidade educacional a distância, o curso contará com encontros virtuais sincrônicos (*chats*, *vídeo* e/ou *webconferência*, ou outro meio disponível)

e assíncronos (fóruns de discussão, enquetes, realização de questionários e tarefas, etc), para cumprimento de créditos e também na elaboração de TCC.

Neste contexto, o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da UEMS (plataforma *MOODLE*) será o principal instrumento para comunicação entre os sujeitos e a disponibilização de materiais necessários ao desenvolvimento das disciplinas e do TCC, sendo neste caso, a Internet, um dos principais veículos de comunicação. A utilização do AVA que conta com ferramentas que permitem a interação via *on-line* entre alunos, professores, e demais envolvidos no processo de aprendizagem, será utilizado conforme a dinâmica de cada disciplina.

O uso dos ambientes virtuais para divulgação e troca de informações, bem como a forma e as normas para o desenvolvimento das aulas virtuais e dos fóruns de discussões serão devidamente normatizados e planejados pelo Colegiado de Curso e divulgados junto aos alunos, no primeiro momento do curso.

O curso prevê que até 20% (vinte por cento) da carga horária será desenvolvida de forma presencial para a realização de atividades obrigatórias, à exemplo das atividades avaliativas e/ou não obrigatórias, tais como encontros pedagógicos, seminários de pesquisa e apresentação dos trabalhos de conclusão do curso, etc..

As atividades não obrigatórias serão estabelecidas pelo colegiado de curso segundo a necessidade, a conveniência e a viabilidade para sua execução e das quais se dará conhecimento prévio aos alunos, mediante a elaboração e divulgação de calendário específico

4.2. Sistema de Avaliação

O desempenho obtido pelos alunos em cada disciplina dar-se-á mediante a aplicação de atividades avaliativas, realizadas à distância e presencialmente, sendo que a nota da atividade presencial corresponderá à 60 (sessenta) por cento da nota final do aluno, exposição de trabalhos ou seminários ou realização de oficinas, que poderão ser realizados presencialmente, intermediados por web conferência, ou disponibilização de apresentações gravadas e sua consequente hospedagem em sites específicos para tal fim (youtube, vimeo, etc), onde cada disciplina terá um valor expresso em créditos correspondendo cada crédito a 15 horas.

As especificidades do Sistema de Avaliação constarão do Regulamento do Curso, com observância ao Regimento Interno dos cursos de Pós-Graduação *lato sensu* da UEMS.

4.3. Trabalho de conclusão de Curso (TCC)

O TCC compreende a realização de um estudo de pesquisa teórico ou teórico empírico que será desenvolvido individualmente pelo aluno, no decorrer do curso, na forma de artigo científico.

O TCC deverá expressar os processos de ensino-aprendizagem realizados no curso e o desempenho pessoal do aluno. Deverá contar ainda, com o envolvimento do professor-orientador no projeto de investigação do aluno.

A defesa do TCC dar-se-á, preferencialmente, com a utilização de ferramentas de web conferência ou equivalente.

4.4. Plágio

O aluno regularmente matriculado que, comprovadamente, for responsabilizado pela prática de plágio acadêmico será reprovado no curso.

4.5. Declaração de disciplinas cursadas

O aluno desligado do curso poderá solicitar à Diretoria de Registro Acadêmico (DRA) um certificado constando somente as disciplinas cursadas, nos quais tenha sido aprovado.

4.6. Procedimentos Acadêmicos

A inscrição, seleção e matrícula, trancamento de matrícula, aluno especial, aproveitamento de estudos, reoferta de disciplinas, desligamento do aluno, atividades complementares, serão especificados com detalhes no Regulamento do Curso.

V. GESTÃO ADMINISTRATIVO PEDAGÓGICA

5.1. Coordenador do curso

O Coordenador do Curso, que presidirá o Colegiado do Curso, será um professor do quadro efetivo da UEMS, ministrante de disciplina no curso, eleito por seus pares para um mandato de tempo em que durar a oferta do Curso.

5.2. Colegiado do curso

O Colegiado de Curso será constituído por no mínimo 3 (três) representantes docentes que ministrem disciplinas no curso e por 1 (um) representante discente, devendo ser eleitos pelos seus pares.

5.3. Corpo docente

O corpo docente do curso será constituído por no mínimo 30% (trinta por cento) de professores portadores de título de mestre ou doutor, obtido em programa de pós-graduação *stricto sensu* reconhecido pelo Ministério da Educação e avaliado pela CAPES, dentre os

quais pelo menos 80% (oitenta por cento) deverão ser professores efetivos da UEMS, cadastrados em grupo de pesquisa do CNPq na área ou em área afim do curso.

Caso o curso venha a ser ofertado mediante a existência de convênio, devidamente fundamentado em termo de cooperação específico, nos termos da legislação interna pertinente, o corpo docente deverá ser constituído por mínimo 50% (cinquenta por cento) de professores efetivos da UEMS, acrescido de profissionais convidados de outras instituições parceiras do projeto, conforme previsto em normas vigentes.

Dos professores que ministrarão as disciplinas e orientarão os alunos na elaboração do TCC será exigido o grau de especialista, mestre ou doutor com validade nacional.

VI. ESTRUTURA FÍSICA, RECURSOS MATERIAIS E ACERVO BIBLIOGRÁFICO

6.1. Sala de Aula

A Unidade Universitária de Dourados possui um bloco destinado à pós-graduação, com 3 (três) salas de aula, espaço físico para o funcionamento da Coordenação pedagógica do Curso com mobiliário, telefone, computador e impressora, além de equipamento para reprodução de cópias para uso da coordenação. A estrutura física contempla ainda sala de docentes e sala para atendimento do aluno com computadores com acesso à Internet, auditório com 380 (trezentos e oitenta) lugares, laboratórios e 1 (uma) biblioteca.

Caso o curso seja ofertado no âmbito da Universidade Aberta do Brasil ou outra fonte de fomento, as aulas serão realizadas junto aos polos de educação à distância.

6.2. Biblioteca

O acervo geral da Biblioteca/UEMS compreende: livros, folhetos, periódicos, teses, fitas de vídeo, DVDs e materiais especiais. Todo o acervo está informatizado e disponível no site www.uems.br/biblioteca com a possibilidade de acessá-lo tendo a informação no todo, dando a oportunidade de solicitar empréstimos via Biblioteca Central que se responsabiliza pelo intercâmbio.

A Biblioteca apresenta, em seu acervo, livros clássicos e obras contemporâneas, nacionais e estrangeiros, enciclopédias, dicionários, demais obras de referência e fontes de consulta, e assinaturas correntes de revistas nacionais e estrangeiras que atendem às demandas das linhas e projetos de pesquisa.

O acesso ao acervo bibliográfico é livre. Há restrições ao empréstimo de coleções e periódicos. A instituição conta com um sistema de detecção YD System para bibliotecas, com todo o acervo bibliográfico ativado, útil no controle de consultas e empréstimos. O

acervo bibliográfico e de Trabalho de Conclusão de Curso está todo informatizado e gerenciado pelo sistema de Gerenciamento de bibliotecas da UEMS.

A Biblioteca Central está informatizada e o acervo de materiais audiovisuais e periódicos e os empréstimos são realizados através de um leitor óptico, estando em estudo a implantação desse sistema nas demais unidades universitárias da UEMS.

6.3. Laboratórios e equipamentos

Os laboratórios de informática e salas especiais (multimeios, teleconferência e videoconferência) serão disponibilizados de acordo com a necessidade de cada disciplina, bem como, a utilização dos equipamentos audiovisuais para as aulas e demais atividades pedagógicas.

6.4. Recursos tecnológicos

A Unidade Universitária de Dourados dispõe de recursos de informática adequados para o corpo docente, discente e apoio técnico, laboratórios com acesso à Internet, possibilitando aos docentes e alunos suprirem possíveis deficiências do acervo bibliográfico, através da Rede Mundial de Computadores.

Caso o curso seja ofertado no âmbito da Universidade Aberta do Brasil ou outra fonte de fomento, os polos de apoio presencial deverão, igualmente, atender aos requisitos supracitados.

VII. MATRIZ CURRICULAR

7.1. Carga horária

A carga horária total do curso é de 360 (trezentos e sessenta) horas e correspondem ao total de 24 (vinte e quatro) créditos, obrigatórios, conforme segue:

	Disciplina	C.H	Créditos
01	Introdução à educação à distância e Metodologia da produção acadêmica e científica	30	02
02	Direitos humanos e cidadania em face das exigências de eficiência, eficácia e afetividade da gestão pública	30	02
03	Planejamento integrado na gestão da segurança pública	30	02
04	Qualidade, inovação e empreendedorismo no setor público	30	02
05	Legislação, operacionalização e gestão de contratos na administração pública	30	02
06	Conflitos, negociações e tomada de decisões na gestão pública	30	02
07	Planejamento estratégico na gestão pública com a utilização do Balanced Scorecard - BSC	30	02
08	Comunicação, mídia e marketing no setor público	30	02
09	A utilização de indicadores de desempenho na gestão pública	30	02
10	A responsabilidade civil, criminal e administrativa dos agentes públicos	30	02

	Disciplina	C.H	Créditos
11	Gestão de projetos no setor público	30	02
12	Liderança de pessoas e de equipes	30	02
Total Carga Horária		360	24

7.2 Ementário e bibliografia das disciplinas

7.2.1 Introdução à Educação a Distância e Metodologia da produção acadêmica e científica	30 horas
---	-----------------

Ementa:

Fundamentos da educação a distância; O Aluno Virtual e Ambientação da Sala de Aula Virtual Moodle; Comunidade Virtual; Legislação de EaD no MS e no Brasil; Educação Híbrida; Conhecimento: formas, criação e produção. Ciência e Universidade. Técnica e estruturação de um projeto de pesquisa. Métodos de estudo. Redação de textos: Revisão Bibliográfica, artigo, paper e relatório. Normas técnicas do trabalho científico (TCC).

Objetivos:

- Introduzir o aluno ao ambiente virtual de aprendizagem e à modalidade educacional a distância;
- Analisar e compreender as condições em que o conhecimento científico se desenvolve.
- Conhecer estratégias de estudo bem como as técnicas de escrita de textos acadêmicos.
- Preparar o profissional de segurança para a produção de texto científico ao final do curso (TCC).

Bibliografia Básica:

ASSOCIAÇÃO Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 6023**: Informação – documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 10520**: Informação e documentação – apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 14724**: Informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

AZEVEDO, I. B. de. O prazer da produção científica. São Paulo: UNIMEP, 1999.

BRASILEIRO, A. M. M. Manual de produção de textos acadêmicos e científicos. São Paulo: Atlas, 2016.

OLIVEIRA, J. L. de. Texto acadêmico: técnicas de redação e de pesquisa científica. São Paulo: Vozes, 2015.

7.2.2 Direitos humanos e cidadania em face das exigências de eficiência, eficácia e efetividade da gestão pública.	30 horas
---	-----------------

Ementa:

Conceituação, aspectos históricos, culturais, políticos e legais e características dos direitos humanos; Princípios constitucionais e garantias fundamentais; Direitos individuais homogêneos, coletivos, transindividuais e difusos; Direitos humanos: relações étnico-raciais; Normas internacionais de direitos humanos e princípios humanitários aplicáveis à gestão pública e seus servidores; O servidor público e o reconhecimento e valorização dos grupos historicamente discriminados; O servidor público frente às diversidades dos direitos dos grupos em situação de vulnerabilidade; Programas nacionais e estaduais de proteção e defesa; A cidadania do servidor público.

Objetivos:

- Identificar os principais aspectos éticos, filosóficos, históricos, culturais e políticos para a compreensão do tema dos direitos humanos voltados ao setor público;
- Analisar as normas internacionais e nacionais de direitos humanos aplicadas à gestão pública;
- Demonstrar a relação entre a cidadania do agente público e o fortalecimento da sua identidade social, profissional e institucional;
- Sensibilizar os agentes públicos municipais para o protagonismo em direitos humanos;

Bibliografia Básica:

BALESTRERI, R. B. **Direitos humanos**: coisa de polícia. Passo Fundo: CAPEC, 1998.

SILVA, J. A. da. Democracia e direitos fundamentais. In: CLÉVE, Clèmerson Merlin; SARLET, W. I.; PAGLIARINI, Alexander Continuo (Coords.). **Direitos Humanos e democracia**. Rio de Janeiro: Forense, 2007.

COMPARATO, F. K. A afirmação histórica dos direitos humanos. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH). Paris, 1948.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Pacto Internacional sobre os Direitos Civis e Políticos (PIDCP): 1966.

7.2.3 Planejamento integrado na gestão da segurança pública**30 horas****Ementa:**

Conceitos de planejamento estratégico; Planejamento Estratégico Situacional; Metodologia de elaboração e implementação do planejamento estratégico; Diagnóstico estratégico; Cenários prospectivos; Missão e visão das organizações; Integração do planejamento estratégico, tático e operacional; Planejamento integrado de recursos; Controle e avaliação do planejamento.

Objetivos:

- Detalhar o conceito de Ciclo Estratégico em suas etapas fundamentais.
- Adquirir domínio conceitual e prático consistentes para conceber, implementar e gerenciar um processo de formulação estratégica organizacional.
- Planejar uma pesquisa avaliativa de programas e interpretar seus resultados.

Bibliografia Básica:

GODET, M. **Manual de Prospectiva Estratégica**: da antecipação a ação. 1993. Lisboa: Dom Quixote, 1993.

KAPLAN, R. S., NORTON, D. P. **A estratégia em Ação**: Balanced Scorecard. Rio de Janeiro: Campus, 1997

MINTZBERG, H. Ascensão e queda do planejamento estratégico. Porto Alegre: Bookman, 2004.

OLIVEIRA, D.P.R. **Planejamento Estratégico**: conceitos, metodologia e práticas. São Paulo: Atlas, 1999.

PORTER, M. **Estratégia Competitiva**. Rio Janeiro: Campus, 1991.

REBOUÇAS, D. P. **Planejamento Estratégico**: Conceitos metodologia práticas. São Paulo: Atlas, 2001.

7.2.4 Qualidade, inovação e empreendedorismo no setor público**30 horas**

Principais abordagens do empreendedorismo. Definições e categorias centrais do ESP. Diferenças entre o empreendedorismo público e privado. Empreendedorismo e os contextos privado e público. Caracterização da administração pública no Brasil. Desenvolvimento da

administração pública. Federalismo brasileiro e a descentralização das políticas públicas. A significação do empreendedorismo no setor público. Empreendedorismo e empreendedorismo no setor público. Definições de empreendedorismo no setor público. Similaridades e Divergências entre Empreendedorismo e empreendedorismo no setor público.

Objetivos:

- Compreender os significados do Empreendedorismo no Setor Público (ESP) no contexto dos municípios no Brasil.
- Descrever as principais evidências do empreendedorismo no setor público em âmbito municipal.
- O compreender os significados do empreendedorismo no setor público na administração municipal.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, L. L.; MERLO, A. R. C. Manda quem pode, obedece quem tem juízo: prazer e sofrimento psíquico em cargos de gerência. Caderno de Psicologia Social do Trabalho, São Paulo, v. 11, n. 2, p. 139-157, 2008.

ANDION, C. Por uma nova interpretação das mudanças de paradigma na administração pública. Cadernos EBAPE.BR, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p. 1-19, 2012.

BOAVA, D. L. T.; MACEDO, F. M. F. Empreendedorismo explicitado à maneira dos filósofos. In: ENCONTRO DE ESTUDOS EM ESTRATÉGIA DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 5., 2011, Porto Alegre. Anais... Porto Alegre: ANPAD, 2011. p. 1-18.

COVIN, J. G.; SLEVIN, D. P. A conceptual model of entrepreneurship as firm behavior. Entrepreneurship Theory and Practice, San Francisco, v. 16, n. 1, p. 7-25, 1991.

7.2.5 Legislação, operacionalização e gestão de contratos na administração pública	30 horas
---	-----------------

Ementa:

Introdução ao orçamento; Noções essenciais sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias; A Lei de Responsabilidade Fiscal e seus reflexos nos contratos com a administração pública; Elaboração de Editais; Licitação e suas fases; Gestão de contratos e convênios em suas diversas a fases (solicitação, celebração, execução, acompanhamento, prestações de contas e recomendações legais); Retenção e recolhimento de tributos; Análise técnica; Análise financeira.

Objetivos:

- Capacitar servidores para atuarem no planejamento, celebração, execução e análise de prestação de contas dos convênios e contratos de repasse e similares.

Bibliografia Básica:

BITTENCOURT, S. Manual de convênios administrativos. Rio de Janeiro: Temas & Idéias, 2005. DERANI, C. Privatização de serviços públicos. São Paulo: Max Limonad, 2002.

DI PIETRO, M. S. Z. **Parcerias na Administração Pública**: concessão, permissão, franquia, terceirização, parceria público-privada e outras formas. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

GRANZIERA, M. L. M. **Contratos administrativos**: Gestão, teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2002.

JUSTEN FILHO, M. Comentários à lei de licitações e contratos administrativos. 11. ed. São Paulo: Dialética, 2005.

MEIRELLES, H. L. Direito Administrativo brasileiro. 31. ed. São Paulo: Malheiros, 2005.

PEREIRA JUNIOR, J. T. Comentários à Lei das Licitações e Contratações da Administração Pública – 6. ed., rev., atual., ampl. – Rio de Janeiro: Renovar, 2003.

7.2.6 Conflitos, negociações e tomada de decisões na gestão pública**30 horas****Ementa:**

Conflitos: tipos, fontes e estratégias para resolução. O processo de negociação na administração pública. Tipos de decisão. Processo de tomada de decisão: etapas e agentes envolvidos. Avaliação dos resultados.

Objetivos:

- Identificar os conflitos no âmbito das unidades organizacionais/institucionais.
- Conhecer práticas e metodologias de superação dos conflitos com vistas aos objetivos institucionais.
- Desenvolver habilidades referenciais (pedagógicas, gerenciais) em comunidades de práticas.
- Despertar o interesse dos agentes públicos pela administração de conflitos como estratégia de desenvolvimento institucional.

Bibliografia Básica:

ANDRADE, R. O. B.; ALYRIO, R. D. & MACEDO, M. A. S.. Princípios de negociação: ferramentas e gestão. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
FISCHER, R. Estratégias de negociação. Rio de Janeiro: Ediouro, 1999.
GERZON, M. Liderando pelo conflito: como líderes de sucesso transformam diferenças em oportunidades. Tradução de Alessandra Mussi Araújo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
JUNQUEIRA, L. A. C. Negociação – Tecnologia e comportamento. 11. ed. Rio de Janeiro: COP Editora, 1995.

7.2.7 Planejamento estratégico na gestão pública com a utilização do *Balanced Scorecard* - BSC**30 horas****Ementa:**

Definições e especificidades dos conceitos de estratégia e planejamento organizacional. Evolução das concepções de formulação estratégica em gestão empresarial. Detalhamento do conceito de ciclo estratégico. Etapas do processo de formulação estratégica. Diagnóstico interno e externo. O papel da análise prospectiva na formulação da estratégia organizacional. Processo decisório estratégico. Desdobramentos da formulação estratégica: implementação de ações prioritárias, alinhamento organizacional, controle e avaliação de projetos e processos de negócio.

Objetivos:

- Compreender o conceito de Estratégia Organizacional, diferenciando-o do de Planejamento.
- Detalhar o conceito de Ciclo Estratégico em suas etapas fundamentais.
- Adquirir domínio conceitual e prático consistentes para conceber, implementar e gerenciar um processo de formulação estratégica organizacional.
- Descrever, comparar e criticar modelos de avaliação em programas, visando ao planejamento de avaliações mais efetivas.
- Planejar uma pesquisa avaliativa de programas e interpretar seus resultados.

Bibliografia Básica:

ANSOFF, H. Igor. Estratégia empresarial. São Paulo: McGraw-Hill, 1977.
_____. McDONNELL, E. J. Implantando a administração estratégica. São Paulo: Atlas, 1993.
_____. DECLERK, R. P.; HAYES, R. L. (Org.) Do Planejamento Estratégico à Administração Estratégica. São Paulo: Atlas, 1987.

CALIXTA Tavares, Mauro. Planejamento estratégico: a opção entre o sucesso e o fracasso empresarial: Harbra, 1994.

CHIAVENATO, I. Teoria Geral da Administração. Ed. Compacta. São Paulo: Atlas, 2000.

HSM MANAGEMENT – Coletânea estratégia e planejamento. São Paulo: Publifolha, 2002.

KAHNEY, L. A cabeça de Steve Jobs. Rio de Janeiro: Agir, 2008.

7.2.8 Comunicação, mídia e marketing no setor público

30 horas

Ementa:

Opinião Pública e Poder; Redes Sociais: Linguagem e Gestão Pública nas Redes Sociais Criação de Espaços Virtuais; Estado, Mercado e Sociedade no Contexto Global; Relacionamento com Públicos Estratégicos: Conteúdos para Redes Sociais ; Pesquisa de Opinião no contexto digital; Internet: Democracia, Informação e Espaço Público; Ética e Legislação em Redes Sociais; Psicologia e Redes: Perfis Sociais e Identidade; Imagem Corporativa e Gestão de Crises; Eventos e Comunicação Digital ; Discurso Organizacional: estratégias de construção; Planejamento Estratégico no Contexto de Redes Sociais; Indicadores e Métricas em Comunicação Digital.

Objetivos:

- Proporcionar aos participantes conhecimentos atualizados sobre os conceitos e as práticas de Administração e de Comunicação em Negócios, utilizadas nas organizações modernas;
- Apresentar o papel da comunicação integrada na formação da imagem e identidade corporativa; disponibilizar aos alunos a base conceitual para desenvolver planos e projetos nas áreas de comunicação organizacional integrada;
- Fornecer os conhecimentos teóricos e práticos para a gestão do cotidiano da comunicação institucional, mercadológica e interna.
- Analisar a comunicação nas organizações, avaliando seus processos, funcionamento, meios e seu papel na sociedade contemporânea.

Bibliografia Básica:

CASTELLS, M.. A era da informação: economia, sociedade e cultura. Vol. 1: Sociedade em Rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CORRADO, F. M. A força da comunicação: quem não se comunica... São Paulo: Makron Books, 1994.

KUNSCH, M. M. K. Planejamento de relações-públicas na comunicação integrada. 4ª. Edição revista, ampliada e atualizada. São Paulo: Summus, 2004.

ETZIONI, A. Organizações modernas. 6a. ed. São Paulo: Pioneira, 1980.

MAFEI, M. Assessoria de Imprensa – Como se relacionar com a Mídia. São Paulo: Contexto, 2004.

7.2.9 Utilização de indicadores de desempenho na gestão pública

30 horas

Ementa:

Planejamento, acompanhamento, avaliação e melhoria do desempenho; Metodologias de avaliação de projetos, processos e resultados; Avaliação ex-ante, durante e ex-post; Medidas de Eficiência e Eficácia; Formatação de indicadores de desempenho; Avaliação de políticas e programas públicos; Agentes envolvidos no processo; Aplicação de indicadores de desempenho na gestão pública.

Objetivos:

- Dotar os alunos de conhecimentos de natureza técnico-instrumental para o pensamento e a gestão estratégica, tática e operacional, oferecendo elementos para a elaboração de políticas racionalizadas por sistemas de construção de indicadores que permitam a correta análise a avaliação de sua eficiência, eficácia e efetividade.

Bibliografia Básica:

CARDOSO, R. L. S. Elaboração de indicadores de desempenho institucional e organizacional no setor público. São Paulo: CEPAM, 1999.

CARLEY, M. **Indicadores sociais**: teoria e prática. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

DEDDECA, C. Conceitos e estatísticas básicas sobre mercado de trabalho. In: Oliveira, C. A. B. et al. **Economia & Trabalho**: textos básicos. Campinas. Ed. Inst. Economia/UNICAMP, 1998.

GARCIA, R. C.. Subsídios para organizar avaliações da ação governamental. Planejamento e Políticas Públicas, Brasília, 23-7: 70,2001.

7.2.10 A responsabilidade civil, criminal e administrativa dos agentes públicos
--

30 horas

Ementa:

Agentes Públicos, agente político e agente administrativo; Conceitos de crime, violência, desordem pública, conflitualidades e prevenção; Retrospectiva da Responsabilidade do Estado; Responsabilidade civil, penal e administrativa do servidor público; A Responsabilidade do agente público; Crimes praticados por funcionário público contra a Administração em geral; Noções elementares de Sindicância e Processo Administrativo: Fases, etapas e condução.

Objetivos:

- Identificar os principais conceitos das Legislações básicas aplicadas ao serviço público e à atuação de seus agentes.

Bibliografia Básica:

ARAÚJO, L. A. D. ; e, NUNES JÚNIOR, V. S. Curso de Direito Constitucional. Saraiva: São Paulo, 2012.

CUNHA, R. S. Crimes Funcionais. Salvador: JusPODIVM, 2004.

MELLO, C. A. B. Curso de Direito Administrativo. 32. ed. São Paulo: Malheiros, 2013.

TOURINHO FILHO, F. C. Manual de Processo Penal. São Paulo: Saraiva.

CARVALHO FILHO, J. S. Manual de Direito Administrativo. 28. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

MENDES, G. F. Curso de Direito Constitucional. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

7.2.11 Gestão de projetos no setor público

30 horas

Ementa:

Projetos e planos de ação. Metodologia de desenvolvimento de projetos. Estrutura e etapas de projeto. Análise de Mercado. Escala e custos do projeto. Dimensionamento dos investimentos.

Objetivos:

- Compreender os conceitos básicos e os tipos de planejamento;
- Reconhecer as oportunidades e condições para a proposta de projetos;
- Entender o ambiente de projetos;

Bibliografia Básica:

ANSOFF, H. I. Estratégia empresarial. São Paulo: McGraw-Hill, 1977.

DECLERK, R. P.; HAYES, R. L. (Org.) Do Planejamento Estratégico à Administração Estratégica. São Paulo: Atlas, 1987.

Ementa:

Parcerias estratégicas: impactos na formação e desenvolvimento do potencial humano; Tendências e perspectivas quanto à busca de competitividade com base na tecnologia da informação; Instrumentalização do potencial humano: foco na gestão do conhecimento; Paradigmas contemporâneos em educação, treinamento e desenvolvimento.

Objetivos:

- Identificar os principais conceitos e características na busca de resultados organizacionais, inclusive na gestão pública, de maneira a humanizar o comportamento, com foco no desenvolvimento do potencial humano, da inteligência organizacional e da constante capacidade em aprender a aprender.
- Despertar o interesse dos agentes públicos pela administração de pessoas e seu aproveitamento eficaz.

Bibliografia Básica:

ANDRADE, R. O. B.; ALYRIO, R. & MACEDO, M. A. S. Princípios de negociação: ferramentas e gestão. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GERZON, M. Liderando pelo conflito: como líderes de sucesso transformam diferenças em oportunidades. Tradução de Alessandra Mussi Araújo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

JUNQUEIRA, L. A. C. Negociação – Tecnologia e comportamento. 11. ed. Rio de Janeiro: COP Editora, 1995.

FINLEY, M. & ROBBINS, H. Por que as equipes não funcionam: o que não deu certo e como torná-las criativas e eficientes. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

MARTINELLI, D. P. Negociação: como transformar confronto em cooperação. 1.ed. 6. reimpr. São Paulo: Atlas, 2006.

7.2.12 Liderança de pessoas e de equipes	30 horas
---	-----------------

Ementa:

Teorias da Liderança; Estilos de liderança; Liderança, Poder e Influência nas Organizações; Liderança e Confiança; Grupos e equipes de trabalho nas organizações; Tipos de grupos e equipes; Estágios de desenvolvimento de grupos; Características dos grupos de trabalho eficazes; Equipes de alta performance; Intervenções com grupos de trabalho nas organizações.

Objetivos:

- Capacitar o profissional para gerenciar e liderar pessoas e equipes, desenvolvendo o potencial de cada um.

Bibliografia Básica:

ADAIR, J. **Como formar líderes:** aprenda a identificar e a desenvolver o espírito de liderança. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

DYER, W. G; DYER, J. H. Equipes de alta performance. São Paulo: Saraiva, 2011.

DUTRA, J. S. Gestão de pessoas. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MARINHO, R. M., OLIVEIRA, J. F. **Liderança:** uma questão de competência. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

ANEXO I – CORPO DOCENTE

Especialização em Gestão em Segurança Pública

Docente	Titulação	Lotação
Wander Matos de Aguiar	Doutor	Docente - UEMS - Dourados
Ricardo Guilherme Silveira Correa Silva	Mestre	Docente - UEMS - Dourados
Joaquim Carlos Klein de Alencar	Mestre	Docente - UEMS - Dourados
Moisés Centenaro	Doutor	Docente - UEMS - Dourados
Robsom Marques de Amorim	Mestre	Técnico Administrativo de Nível Superior - UEMS - Dourados
José Roberto Silva Lunas	Doutor	Docente - UEMS – Dourados
André Mazzini	Mestre	Técnico Administrativo – Campo Grande
Luciana Ferreira Silva	Doutor	Docente - UEMS - Dourados
Rogério Turella	Mestre	Docente - UEMS - Dourados
Airton Pinto de Moura	Doutor	Docente - UEMS – Dourados
Elaine Borges Monteiro Cassiano	Doutora	Docente – *IFMS – Campo Grande
Márcio Pereira de Araújo	Doutor	Docente – UEMS – Ponta Porã

* IFMS – Instituto Federal de Mato Grosso do Sul